



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUDESTE DE MINAS GERAIS
RPB-GABINETE**

RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG Nº 34 / 2025 - RPBGAB (11.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio Pomba-MG, 03 de novembro de 2025.

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº. 519/2025, de 14-05-2025, publicada no Diário Oficial da União de 16-05-25 e Competência delegada pela Portaria nº. 19/2014 - Diário Oficial da União de 15-01-2014, e na condição de Presidente do Conselho de Campus desta unidade,

Considerando a documentação constante no Processo nº 23222.002955/2024-78,

RESOLVE:

Art.1º- **APROVAR** o Plano de Trabalho referente ao Projeto de Pesquisa Porco Piau, do Instituto Federal do Sudeste MG - Campus Rio Pomba.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor, produzindo seus efeitos, na data de sua publicização no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), no âmbito do Processo Administrativo nº 23222.000006/2025-34.

(Assinado digitalmente em 03/11/2025 14:49)

ANDRE NARVAES DA ROCHA CAMPOS

DIREÇÃO GERAL

CAMPUSRP (11.04)

Matrícula: 1754406

Processo Associado: 23222.000006/2025-34

Visualize o documento original em

<https://sig.ifsudestemg.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **34**,
ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSELHO DE CAMPUS RPB/IFSUDMG**, data de emissão:
03/11/2025 e o código de verificação: **37c1251674**

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS DO CONCEDENTE EXECUTOR

DADOS DO CONCEDENTE EXECUTOR

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Câmpus Rio Pomba

CNPJ: 10.723.648/0002-20

Endereço: Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/n, Lindo Vale, na cidade de Rio Pomba/. MG

Diretor: [André Narvaes da Rocha Campos](#)

Contato: 32-3571-5400

E-mail: andre.campos@ifsudestemg.edu.br

DADOS DO COORDENADOR

Nome: Sérgio de Miranda Pena

Departamento/Instituto: Departamento Acadêmico de Zootecnia/ IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba

Matrícula SIAPE: 2773693

Telefone: 32 3571 5400

Celular: 32 99917-9079

E-mail: sergio.pena@ifsudestemg.edu.br

2. DADOS DA FUNDAÇÃO DE APOIO - INTERVENIENTE

Instituição:

Natureza Jurídica:

CNPJ

Endereço:

Cidade:

UF:

CEP:

Representante legal:

C.P.F./ M.F.:

Cargo:

Contato:

3. DADOS DO PROJETO

a. Título do Projeto

Projeto Porco Piau no IF Sudeste MG: Pesquisas para consolidação de um sistema de criação de suínos criados soltos para agregação de valor à carne

b. Objeto

Consolidar um sistema de criação sustentável para suínos criados soltos, com foco no bem-estar animal, no manejo agroecológico e na agregação de valor à carne através da preservação de raças crioulas e da valorização de produtos regionais.

PLANO DE TRABALHO

c. Classificação Institucional:

() Ensino (X) Pesquisa () Extensão () Inovação () Desenvolvimento Institucional

d. Prazo de Execução

Início	Fevereiro de 2025
Término	Fevereiro de 2028
Total em meses	36 meses

4. OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover pesquisas para consolidação de um sistema de criação de suínos criados soltos para agregação de valor à carne e fortalecimento da produção e conservação de suínos da raça Piau como estratégia para garantir a manutenção do homem no campo com dignidade e auxílio na complementação alimentar.

Objetivos específicos

1. Realizar pesquisas científicas para analisar possíveis fontes alternativas na alimentação de suínos, disponíveis nas propriedades rurais, como o uso de soro de leite da produção de queijos, oriundos da agricultura familiar ou de indústria de laticínios da região. Além disso, resíduos de hortaliças, tubérculos, frutas, etc...
2. Promover pesquisas científicas e tecnológicas para verificar forrageiras mais adaptadas para o sistema de criação de suínos em piquetes e formas de conservação de alimentos de origem vegetal,
3. Realizar reformas no abatedouro do *Campus* Rio Pomba, para adequações necessárias para abate humanitário e que propicie segurança alimentar da carne, criando assim um espaço propício para atividades de pesquisas, ensino e extensão.
4. Validar uma tecnologia de baixo custo patenteada pelo IF Sudeste MG para predição de peso suínos da raça Piau, sem o uso de balança, Pesapig,
5. Criar um espaço físico para proporcionar um ambiente de inovação com interface com ensino e extensão, valorizando a cultura *Maker* no Laboratório de Suinocultura do *Campus* Rio Pomba,
6. Pesquisar o comportamento e os resultados de desempenho zootécnico de suínos denominados de porco do cerrado, oriundos do cruzamento de animais das raças Piau e Duroc, em parceria com a UFMG, *Campus* Montes Claros, Instituto de Ciências Agrárias,
7. Realizar adequações no Laboratório de Suinocultura do *Campus* Rio Pomba, para realização de pesquisas sobre a criação de suínos soltos em piquetes, privilegiando o bem estar animais,
8. Fazer pesquisas para determinar o rendimento de banha e carne dos animais,
9. Proporcionar uma aproximação entre o mundo acadêmico, o IF Sudeste MG e o arranjo produtivo local, criadores de suínos e agroindústrias,
10. Buscar parcerias para realização de pesquisas de genotipagem de suínos da raça Piau com o intuito de identificar características de interesse de origem genética,

PLANO DE TRABALHO

11. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo e assim promover pesquisas que atendam às suas demandas,
12. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros científicos e minicursos para pesquisadores, estudantes, criadores de suínos, estudantes, e demais interessados,
13. Realizar pesquisas científicas e tecnológicas com vistas à produção de trabalhos de conclusão de curso e atualização de literatura na área de produção sustentável de suínos.

5. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos tem se destacado tanto na Europa, quanto nos Estados Unidos, movimentos globais de criação de suínos em bases mais ecológicas, sistema de criação ao ar livre e de produção orgânica, que valorizam o bem-estar animal, a indicação geográfica e a denominação de origem, e ofertam produtos artesanais de qualidade nos eventos locais, nas bodegas e lojas especializadas em charcutaria de regiões turísticas.

Esse movimento tem chegado ao Brasil causando aumento expressivo nas importações de presuntos curados da Espanha, Itália, Portugal e despertado os produtores locais, com preferência pela criação de suínos nesse tipo de sistema de produção, a desenvolverem seus negócios em pequenas agroindústrias de carne suína que possam abastecer mercados de valor agregado, como aqueles relacionados com eventos gastronômicos e turismo (Oktoberfests em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Festa do porco no rolete no Paraná, Festas Juninas no demais estados) bares, restaurantes e eventos da alta gastronomia.

São exemplos de produção de carne suína com alto valor agregado, a Charcutaria Sagrada Família, em que um presunto cru custa ao redor de R\$400,00 o quilo, (<https://charcuteriasagradafamilia.com.br/>) e Charcutaria Porco Alado, <https://porcoalado.com.br/>. Além disso, destaca-se o restaurante a A Casa do Porco Bar em São Paulo (<https://acasadoporco.com.br/>), considerado um dos melhores do mundo, em que são servidos apenas suínos criados soltos e de raças nacionais, com cardápio mais simples custando ao redor de R\$300,00 por pessoa.

Assim, constata-se que são necessárias ações de conservação de raças nacionais para atender a demanda de produtos oriundos da carne suína com alto valor agregado, como a aprovação recente do projeto de Lei nº 24.792, de 06/06/2024 da Assembléia Legislativa de Minas Gerais em que fica reconhecida como de relevante interesse social e econômico do Estado a criação da raça Porco Piau.

O Porco Piau foi reconhecido como a primeira raça de suíno nativa do Brasil, reconhecimento este ocorrido em 1989 com registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa. Presente em todo o território nacional, o porco Piau é um animal de crescimento lento, mas com custo de criação extremamente baixo, quando são alimentados com alimentos alternativos, como soro de leite, tendo papel estratégico da criação deste à agricultura familiar.

Os alimentos alternativos se usados de maneira estratégica podem tornar a atividade suinícola mais sustentável economicamente, pois a alimentação dos suínos representa entre 70% a 80% do custo de produção.

Dentre as várias opções de alimentos alternativos, principalmente para o agricultor familiar, destaca-se o soro de leite ou queijo, tubérculos, frutas, legumes, etc..., desclassificados para serem vendidos em feiras, ou resíduo de agroindústrias, mas com potencial de uso na alimentação dos animais.

PLANO DE TRABALHO

Na região próxima a Rio Pomba, há municípios com destaque na produção de manga, na cidade de Ubá e banana na cidade de Piau. Além disso, agroindústrias de processamento de frutas, como Sucos Tial, em Visconde do Rio Branco, Proregi, em Rio Pomba, etc..

Na área de Laticínios são várias agroindústrias em diversas cidades da região, com potencial de oferta de resíduos como soro de leite.

Entretanto, a quantidade e qualidade desses alimentos alternativos muitas vezes são desconhecidos por técnicos e profissionais e precisam ser pesquisados para otimização dos mesmos.

O uso de soro de leite e seus efeitos, por exemplo sobre o desempenho zootécnico e características de carcaça precisam ser melhor elucidados para que se possa compreender melhor seu potencial na alimentação dos suínos.

A utilização do soro de leite como ingrediente na nutrição de suínos reduziria a carga de poluentes do setor agroindustrial e seria uma boa opção para melhorar a taxa de crescimento de suínos.

Outro ponto relevante sobre a criação de suínos soltos tem sido a dificuldade em obter certificação de qualidade do produto em abatedouros inspecionados, pois normalmente os criadores têm número reduzido de animais e os custos são elevados, muitas vezes inviabilizando a produção. Assim, um dos principais entraves para que a cadeia produtiva de carne suína com vistas à produção para charcutaria artesanal, esbarra-se na enorme dificuldade de realizar abates que assegurem ao consumidor final um produto seguro sanitariamente.

Com a reforma do atual abatedouro do *Campus* Rio Pomba, por meio do desenvolvimento do presente projeto, espera-se ter um espaço para realização de pesquisas, com interface com ensino, com ambiente para aulas práticas e também extensão, com treinamentos.

Diante do exposto, almeja-se desenvolver atividades de pesquisas para promover bases científicas para tornar a produção de suínos criados soltos, com alimentação alternativa e abate em menor escala uma atividade rentável, tanto para o criador, quanto para a agroindústria com produção de alimentos de alto valor agregado como as charcutarias artesanais.

6. PRINCIPAIS ATIVIDADES

1. Realizar pesquisas para incluir o soro de leite obtido na produção de queijo por agricultores familiares na alimentação de suínos. Além disso, alimentos alternativos, com resíduos agroindustriais, frutas, hortaliças, legumes, tubérculos, etc.
2. Promover reformas básicas no abatedouro do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba com o intuito de oferecer um espaço físico propício para abates de suínos para realização de pesquisas, treinamentos, aulas práticas, etc.
3. Realizar um encontro científico sobre criação de suínos de raças crioulas para pesquisadores, criadores, estudantes, etc.
4. Validar um produto tecnológico para predição de peso de suínos da raça Piau,
5. Desenvolver um espaço demonstrativo para atividades de pesquisa, ensino e extensão, com vistas a criação de suínos soltos em piquetes no Laboratório de Suinocultura do *Campus* Rio Pomba.
6. Criar um espaço físico, laboratório, para cultura *maker* e incentivo à inovação tecnológica voltado para a atividade suinícola.
7. Promover ações de apoio a unidades demonstrativas em propriedades da região ou de outro estado.
8. Realizar visita in loco numa propriedade estrangeira, preferencialmente Portugal, para que

PLANO DE TRABALHO

experiências internacionais possam contribuir para o sucesso do projeto.

7. RESULTADOS ESPERADOS

Com a reforma do abatedouro do IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba espera-se oferecer um espaço para treinamento e cursos de abate de suínos, com vistas à qualidade e segurança alimentar.

O espaço físico poderia ser usado para ofertar aulas práticas para discentes dos cursos técnicos, de graduação e mestrado do *Campus* Rio Pomba, com formação de profissionais mais bem preparados para o mercado de trabalho.

Através das pesquisas, o aproveitamento do soro de leite produzido por agricultores familiares na alimentação de suínos poderá reduzir o custo de produção da carne suína, bem como proporcionar um destino ambientalmente correto, ao evitar o despejo do mesmo em cursos d'água.

A validação do produto tecnológico, patenteado, Pesapig, para predição de peso de suínos da raça Piau poderá contribuir, principalmente para o pequeno produtor, muitas vezes sem acesso à balança.

A participação em atividades maker e metodologias ativas estimulará a criatividade e a capacidade de inovação dos estudantes, incentivando-os a pensar de forma criativa, a explorar novas ideias e a encontrar soluções originais para os desafios da suinocultura.

O desenvolvimento da presente proposta poderá aproximar o IF, por meio de professores, alunos e demais membros da equipe ao arranjo produtivo regional, com contribuição no processo de ensino e aprendizagem de alunos de cursos técnicos em Zootecnia, bacharel em Zootecnia e Mestrado em Nutrição e Produção Animal.

Fortalecer parcerias com instituições de destaque como UFMG, UFV e UFJF.

O aprendizado teórico poderá ser vivenciado na prática, com resolução de problemas reais do campo, como elaboração de dietas para os animais, com aproveitamento de alimentos disponíveis na própria propriedade, escolhas da genética dos suínos, manejo dos dejetos, como forma de evitar poluição ambiental, uso racional da água, programa de biossegurança, para evitar transmissão de doenças, manejo dos animais, com vistas ao bem-estar animal, etc.

A realização de visita técnica na criação de suínos estrangeira poderá contribuir de maneira significativa para que experiências internacionais de sucesso possam ser replicadas no Brasil.

O envolvimento de alunos e professores em tais atividades elevará a qualidade dos profissionais formados no *Campus* Rio Pomba para atender as demandas da sociedade, além de contribuir para redução da evasão escolar, ao estimular a participação ativa de todos na execução da proposta.

8. METODOLOGIA

- A. Realizar, com apoio do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, um levantamento das necessidades básicas de infraestrutura legais perante aos órgãos de fiscalização sanitária, para abate no abatedouro do *Campus* Rio Pomba.

PLANO DE TRABALHO

Obter junto ao CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO PARAIBUNA -

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL, SIM - CIMPAP as exigências legais para a realização de abates nas instalações do Campus Rio Pomba. Serão realizadas reuniões com membros ligados ao abatedouro do referido abatedouro para busca de soluções mais econômicas, com possível aproveitamento de materiais ou equipamentos, no próprio IF e aquisição de outros, via Fundação de Apoio.

- B. Promover pesquisas com o soro de leite de queijeiros da agricultura familiar, como alternativa para reduzir custo com a alimentação de suínos de raças crioulas, com a Piau.**

Realizar visitas a propriedades rurais em que o queijeiro faz uso de soro de leite para alimentação de suínos. Fazer um diagnóstico sobre os desafios enfrentados por estes e buscar soluções em conjunto para otimizar seu uso e reduzir o custo com a alimentação dos suínos.

Buscar maneiras de utilizar o soro de leite do Laticínios do Campus Rio Pomba na alimentação de suínos.

- C. Realizar pesquisa para aproveitamento de frutas, legumes, hortaliças na alimentação de suínos**

Serão pesquisados alimentos com potencial para serem usados na alimentação de suínos, com realização de análises bromatológicas dos mesmos. No próprio Campus Rio Pomba serão coletados possíveis alimentos, como banana, manga, abacate, na seção de agricultura e/ou raspas de cenoura, mandioca destinados à preparação de alimentos para o refeitório.

- D. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros científicos ou minicursos para criadores de suínos, estudantes, pesquisadores e demais interessados**

Serão realizadas atividades presenciais e remotas com a finalidade de promover encontro de pessoas interessadas na conservação do porco Piau. Será promovido um encontro no Campus Rio Pomba, com convites para participação da Emater, Epamig, como forma de difundir as ações.

- E. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo**

Promover conversas *on line* ou presenciais com proprietários de charcutarias artesanais para conhecer o perfil do consumidor e buscar cruzamentos genéticos entre raças de suínos para que possa melhor atender.

- F. Realizar adaptações na seção de suinocultura para uma unidade demonstrativa e pesquisas com criação de suínos soltos**

Ampliar e aperfeiçoar os piquetes existentes, com cuidados com as forrageiras presentes nos mesmos. Implantar cercas elétricas e pontos de bebedouros e comedouros, além de abrigos para os animais, com vistas ao bem estar animal.

- G. Realizar trocas de experiências nacionais ou internacionais de criação de suínos soltos e raças locais**

Promoção de palestra *on-line* ou presencial com pesquisadores de outros países como Portugal e Espanha. Se possível, realizar visitas *in loco* nesses países para compreender como tem sido a valorização das raças locais e do patrimônio genético.

PLANO DE TRABALHO

H. Desenvolver e validar o produto tecnológico patentado pelo IF Sudeste MG, Pesapig

A fita de predição de peso, Pesapig atende suínos da raça Piau, de 18 a 77kg, mas pretende-se, com um trabalho de mestrado em andamento. Ao longo do presente projeto ocorrerá a ampliação do seu alcance, de 3,5kg a 144kg, para atender as necessidades dos produtores. Assim, o produto será desenvolvido, com certificado de adição a um pedido de patente já concedido, e o mesmo será validado com pesquisas científicas.

I. Difundir as ações do projeto por meio de resumos em eventos científicos ou cartilha

Será confeccionada uma cartilha para divulgação dos resultados obtidos para melhoria da qualidade de vida dos produtores e dos animais.

J. Criação de espaço físico, Laboratório de incentivo à cultura Maker (Pigmaker)

O Pigmaker propiciará interação dos alunos com outro laboratório, o IF Maker, com vistas a desenvolver protótipos com uso de impressora 3D. Este espaço será usado para estimular o pensamento criativo e busca de soluções para problemas do dia-a-dia do produtor de suínos, com potencial de depósito de patentes no futuro.

K. Implantação ou apoio de unidades demonstrativas em propriedades rurais parceiras na região ou em outro estado, utilizando piquetes de manejo agroecológico para criação de suínos criados soltos

Estabelecer pelo menos 3 unidades demonstrativas em diferentes propriedades rurais até o final do primeiro ano, com monitoramento contínuo do bem-estar animal, crescimento e qualidade da carne.

L. Mapear e documentar saberes tradicionais: Realizar um levantamento das práticas tradicionais de manejo e produção de porcos nativos, com foco na raça Piau, para preservar e valorizar o conhecimento local.

Será realizado um levantamento de dados sobre as práticas tradicionais de manejo e produção de porcos nativos na região. Isso incluirá entrevistas semiestruturadas com criadores locais, coletando informações sobre técnicas de criação, alimentação e processamento da carne; como também dados socioeconômicos dos criadores. A pesquisa também contemplará a análise de mercado para identificar oportunidades de valorização da carne suína nativa.

M. Realizar visita técnica em algum país, preferencialmente em Portugal

Pelo menos um membro da equipe de execução se deslocará presencialmente até algum país referência na área de criação de porcos criados soltos, preferencialmente Portugal, para trazer ao Brasil experiências e saberes internacionais.

9. METAS

1. Promover reformas básicas no abatedouro do IF Sudeste MG, Campus Rio Pomba com o

PLANO DE TRABALHO

intuito de oferecer um espaço propício para abates de suínos em treinamentos, aulas práticas, etc.

- Compreensão e busca de ajustes, ampliação ou reformas para atendimento à normas estabelecidas pelo CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DO VALE DO PARAIBUNA - SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL, SIM - CIMPAR

2. Desenvolver pesquisas e ações para incluir o soro de leite obtido na produção de queijo por agricultores familiares na alimentação de suínos. Além disso, frutas, legumes, hortaliças.

- Valorização do soro de leite obtido no processo de produção de queijos por agricultores familiares e/ou laticínios, com vistas à redução do custo de produção da carne suína e aproveitamento do resíduo da produção de queijo, evitando poluição ambiental, pois muitas vezes este é descartado erroneamente em córregos e rios.

3. Realizar um encontro científico sobre criação de suínos de raças crioulas para criadores, pesquisadores, etc.

- O compartilhamento do saber, com diálogo contínuo entre criadores, pesquisadores, estudantes, etc. poderá ampliar o alcance das informações e beneficiar os produtores de suínos, com agregação de valor no seu produto.

4. Desenvolver um espaço demonstrativo para atividades de pesquisa e extensão, com vistas a criação de suínos soltos em piquetes no Laboratório de Suinocultura

- É de extrema importância demonstrar na prática como criar suínos soltos, bem manejados, com alimentação saudável, manejo sanitário correto e respeito ao bem estar animal e redução de impactos ambientais.

5. Promover a pesquisa e a inovação

- Através do desenvolvimento de atividades vinculadas a Trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação ou mestrado, será possível levantar dados estatísticos que fornecerão respostas importantes para que a criação de suínos soltos possa ser uma alternativa de renda para produtores rurais interessados. Tais pesquisas serão realizadas sob orientação do coordenador do projeto e profissional de apoio técnico.
- Será criado um espaço físico para estímulo à cultura Maker, e a inovação, chamado Pigmaker.

6. Implantação de unidades demonstrativas em propriedades rurais parceiras na região ou em outro estado, utilizando piquetes de manejo agroecológico para criação de suínos criados soltos.

Estabelecer pelo menos 3 unidades demonstrativas em diferentes propriedades rurais até o final do primeiro ano, com monitoramento contínuo do bem-estar animal, crescimento e qualidade da carne.

PLANO DE TRABALHO

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ano 01

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H												
I												
J												
K												
L												
M												

- A. Reuniões de planejamento, negociação e adequação entre as partes
- B. Realizar, com apoio do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, um levantamento das necessidades básicas de infraestrutura legais perante aos órgãos de fiscalização sanitária, para abate no abatedouro do Campus Rio Pomba.
- C. Promover pesquisas e ações de valorização do soro de leite de queijeiros da agricultura familiar, como alternativa para reduzir custo com a alimentação de suínos de raças crioulas, com a Piau.
- D. Realizar visitas a propriedades rurais em que o queijeiro faça uso de soro de leite para alimentação de suínos. Fazer um diagnóstico sobre os desafios enfrentados por estes e buscar soluções em conjunto para otimizar seu uso e reduzir o custo com a alimentação dos suínos.
- E. Realizar pesquisas para utilizar o soro de leite do Laticínios do Campus Rio Pomba na alimentação de suínos.
- F. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros ou minicursos para criadores de suínos, estudantes, pesquisadores e demais interessados
- G. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo

PLANO DE TRABALHO

- H. Promover conversas *on-line* ou presenciais com proprietários de charcutarias artesanais para conhecer o perfil do consumidor e buscar cruzamentos genéticos entre raças de suínos para que possa melhor atender.
- I. Realizar adaptações na seção de suinocultura para uma unidade demonstrativa de criação de suínos soltos
- J. Realizar trocas de experiências nacionais ou internacionais de criação de suínos soltos e raças locais
- K. Ampliar o alcance de produto tecnológico patentado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- L. Validar por meio de pesquisa, um produto tecnológico patentado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- M. Difundir as ações do projeto por meio de resumos em eventos científicos ou cartilha

Ano 02

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H												
I												
J												
K												
L												
M												
N												
O												

- A. Reuniões de planejamento, negociação e adequação entre as partes
- B. Realizar, com apoio do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pombo, um levantamento das necessidades básicas de infraestrutura legais perante aos órgãos de fiscalização sanitária, para abate no abatedouro do Campus Rio Pombo.
- C. Promover pesquisas e ações de valorização do soro de leite de queijeiros da agricultura familiar, como alternativa para reduzir custo com a alimentação de suínos de raças crioulas, com a Piau.

PLANO DE TRABALHO

- D. Realizar visitas a propriedades rurais em que o queijeiro faça uso de soro de leite para alimentação de suínos. Fazer um diagnóstico sobre os desafios enfrentados por estes e buscar soluções em conjunto para otimizar seu uso e reduzir o custo com a alimentação dos suínos.
- E. Realizar pesquisas para utilizar o soro de leite do Laticínios do Campus Rio Pomba na alimentação de suínos.
- F. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros ou minicursos para criadores de suínos, estudantes, pesquisadores e demais interessados
- G. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo
- H. Promover conversas on-line ou presenciais com proprietários de charcutarias artesanais para conhecer o perfil do consumidor e buscar cruzamentos genéticos entre raças de suínos para que possa melhor atender.
- I. Realizar adaptações na seção de suinocultura para uma unidade demonstrativa de criação de suínos soltos
- J. Realizar trocas de experiências nacionais ou internacionais de criação de suínos soltos e raças locais
- K. Ampliar o alcance de produto tecnológico patenteado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- L. Validar por meio de pesquisa, um produto tecnológico patenteado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- M. Difundir as ações do projeto por meio de resumos em eventos científicos ou cartilha.
- N. Realizar uma visita numa propriedade estrangeira, preferencialmente em Portugal.
- O. Apoio técnico às unidades demonstrativas para que possam obter êxito na criação.

Ano 03

Atividade	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H												
I												
J												

PLANO DE TRABALHO

K												
L												
M												
N												

Reuniões de planejamento, negociação e adequação entre as partes

- A. Realizar, com apoio do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, um levantamento das necessidades básicas de infraestrutura legais perante aos órgãos de fiscalização sanitária, para abate no abatedouro do Campus Rio Pomba.
- B. Promover pesquisas e ações de valorização do soro de leite de queijeiros da agricultura familiar, como alternativa para reduzir custo com a alimentação de suínos de raças crioulas, com a Piau.
- C. Realizar visitas a propriedades rurais em que o queijeiro faça uso de soro de leite para alimentação de suínos. Fazer um diagnóstico sobre os desafios enfrentados por estes e buscar soluções em conjunto para otimizar seu uso e reduzir o custo com a alimentação dos suínos.
- D. Realizar pesquisas para utilizar o soro de leite do Laticínios do Campus Rio Pomba na alimentação de suínos.
- E. Promover ações de conservação genética de suínos da raça Piau, como encontros ou minicursos para criadores de suínos, estudantes, pesquisadores e demais interessados
- F. Compreender as necessidades das charcutarias artesanais quanto ao tipo de suíno que é produzido no campo
- G. Promover conversas on-line ou presenciais com proprietários de charcutarias artesanais para conhecer o perfil do consumidor e buscar cruzamentos genéticos entre raças de suínos para que possa melhor atender.
- H. Realizar adaptações na seção de suinocultura para uma unidade demonstrativa de criação de suínos soltos
- I. Realizar trocas de experiências nacionais ou internacionais de criação de suínos soltos e raças locais
- J. Ampliar o alcance de produto tecnológico patenteado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- K. Validar por meio de pesquisa, um produto tecnológico patenteado pelo IF Sudeste MG, Pesapig, para pesagem de suínos da raça Piau.
- L. Difundir as ações do projeto por meio de resumos em eventos científicos ou cartilha
- M. Elaboração de relatório final e prestação de contas.
- N. Apoio técnico às unidades demonstrativas para que possam obter êxito na criação.

PLANO DE TRABALHO

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Item	Valor unitário(R\$)	Unidade	Quantidade	Total (R\$)	Justificativa
Recursos Humanos					
Bolsa de iniciação científica (Graduando em Zootecnia)	R\$ 700,00	Mês	12	R\$ 8.400,00	Bolsa
Bolsa para colaborador externo	R\$ 900,00	Mês	12	R\$ 10.800,00	Bolsa
Bolsa apoio técnico	R\$ 770,00	Mês	12	R\$ 9.240,00	Bolsa
Bolsa Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (Coordenador, prof. Sérgio)	R\$ 1.450,00	Mês	12	R\$ 17.400,00	Bolsa
Diárias (Deslocamento da equipe)	R\$ 5.000,00	Unidade	1	R\$ 5.000,00	Para custear despesas com viagens da equipe
				R\$ 50.840,00	
Material de consumo					
Materiais de escritórios (Papel A4, tinta, caneta)	R\$ 1.000,00	Unidade	1	R\$ 1.000,00	Uso geral para coleta de dados
Transporte (combustível)	R\$ 1.000,00	Unidade	1	R\$ 1.000,00	Deslocamento da equipe
Materiais para cerca	R\$ 1.000,00	Unidade	1	R\$ 1.000,00	Cercar os suínos em pesquisa
Matérias primas para ração animal	R\$ 1.000,00	Unidade	1	R\$ 1.000,00	Alimentar suínos em pesquisa
				R\$ 4.000,00	
Serviços de Terceiros					
Serviços gráficos, treinamento, consultoria	R\$ 2.560,00	Unidade	1	R\$ 2.560,00	Reforma do abatedouro
				R\$ 2.560,00	
Passagens					
Passagens aéreas ou rodoviárias	R\$ 17.000,00	Unidade	1	R\$ 17.000,00	Visita às propriedades rurais em outro País (Portugal, preferencialmente)
				R\$ 17.000,00	
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)					
Fundação de apoio (7-10%)	R\$ 5.600,00		1	R\$ 5.600,00	Pagamento da Fundação de apoio

PLANO DE TRABALHO

Total (R\$)				R\$ 80.000,0	
-------------	--	--	--	--------------	--

De acordo com o Art. 46, da EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 85, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2015 poderá haver a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de categoria de programação para outra poderão ocorrer com o objetivo de conferir eficácia e eficiência às atividades de ciência, tecnologia e inovação, em atendimento ao disposto no § 5º do art. 167 da Constituição. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc85.htm

Os valores das bolsas estão de acordo com a PORTARIA Nº 512, DE 13 DE JUNHO DE 2022 - DOU - Imprensa Nacional.

Perfil do colaborador externo: Comprove trajetória profissional que evidencie dedicação à conservação e manejo do porco Piau ou outra raça nativa, com experiência prática em sistemas de criação tradicional e sustentável, além de forte envolvimento com iniciativas de resgate genético e promoção da carne de suínos crioulos, com formação mínima de técnico em agropecuária ou zootecnia ou graduação na área de ciências agrárias. Além disso, que possua capacidade de atuação em campo e disponibilidade para viagens nacionais ou internacionais.

O recurso será transferido em parcela única do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba para a Fundação de apoio.

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO PARA A FUNDAÇÃO DE APOIO

Nº da Parcela	Mês	Ano	Valor da Parcela (R\$)
1	80.000,00	2025	80.000,00
TOTAL			80.000,00

PLANO DE TRABALHO

13. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DAS DESPESAS OPERACIONAIS E DEMAIS ELEMENTOS

Descrição	Ano 01	Ano 02	Ano 03	Ano 01 a 03	Valor Total
Recursos Humanos	40,00%	30,00%	30,00%	100,00%	R\$ 50.840,00
Material de consumo	30,00%	35,00%	35,00%	100,00%	R\$ 4.000,00
Serviços de Terceiros	50,00%	40,00%	10,00%	100,00%	R\$ 2.560,00
Passagens	0,00%	90,00%	10,00%	100,00%	R\$ 17.000,00
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	40,00%	40,00%	20,00%	100,00%	R\$ 5.600,00
TOTAL					R\$ 80.000,00

PLANO DE TRABALHO

14. EQUIPE EXECUTORA

Número	Nome completo	CPF	Matrícula	Vínculo Institucional	Função	Horas semanais dedicadas (h)
1	Sérgio de Miranda Pena			Professor/IF Sudeste MG	Coordenador	2
2	José Arcínio de Assis			Técnico em Agropecuária/IF Sudeste MG	Apoio técnico	1
3	Paulo Gabriel Fernandes e Silva			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Bolsista de graduação	20
4	Wendril Júlio de Souza			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntário	0,5
5	Wagner Felipe Cândido Alves			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntário	0,5
6	Raphaela Cunha Guimarães			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntária	20
7	Isabele Guimarães Fernandes			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntária	0,5
8	Shirlaine Inácia de Souza			Discente graduando em Zootecnia/IF Sudeste MG	Voluntária	0,1
9	Amanda Medeiros Correia			Professora/IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
10	Diego Rodrigues Costa			Fazenda Pardinho	Voluntário	0,1
11	Francis Vilas Novas Lages Guedes			Externo ao IF Sudeste MG (Pastoreio Consultoria Agropecuária e Ambiental Ltda CNPJ: 22.405.782/0001-81)	Voluntário	0,1

PLANO DE TRABALHO

12	João Paulo Guimarães Soares			Externo ao IF Sudeste MG (Pesquisador A Embrapa Cerrados)	Voluntário	0,1
13	Marciel Ramos de Moraes			Externo ao IF Sudeste MG (Criador em Prados, Prados, MG)	Voluntário	0,1
14	Vanessa Aglaê Martins Teodoro			Externo ao IF Sudeste MG. Departamento de Medicina Veterinária/Faculdade de Medicina/UFJF	Voluntário	0,1
15	Leonardo Lara e Lanna			Externo ao IF Sudeste MG. Departamento de Medicina Veterinária/Faculdade de Medicina/UFJF	Voluntário	0,1
16	Emilia Maricato Pedro dos Santos			Externo ao IF Sudeste MG. Departamento de Medicina Veterinária/Faculdade de Medicina/UFJF	Voluntário	0,1
17	Valdeane Dias Cerqueira			SDA - PJF (Juiz de Fora, MG)	Voluntário	0,1
18	Mariana Hallak Ferreira			SDA - PJF (Juiz de Fora, MG)	Voluntário	0,1
19	Ludmila Bandeira Pedro de Farias			SDA - PJF (Juiz de Fora, MG)	Voluntário	0,1
20	Nathalia Couto de Freitas			SDA - PJF (Juiz de Fora, MG)	Voluntário	0,1
21	Bruno Alexander Nunes Silva			UFMG (Externo ao IF Sudeste MG)	Voluntário	0,1
22	Debora Cristina da Silva			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
23	Dyego Henrique Schelbauer			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1

PLANO DE TRABALHO

24	Filipe Russo Maciel			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	1
25	João José Fonseca Pedro dos Santos			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
26	Jorge Henrique Gitzler			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
27	Julia Eumira Gomes Neves Perini			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
28	Juliana Sperotto Brum			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
29	Maria Norma Ribeiro			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
30	Marson Bruck Warpechowski			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
31	Olimpia Lima Silva Filha			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
32	Rafael Ferreira Cardoso			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
33	Ricardo Moreira Lelis			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
34	Ugo Gutierrez filho			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
35	Thiago Sanches Couto			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
36	Pedro Henrique de Castro Sicari			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
37	Vinicius Ferreira Soares			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
38	Ángel Eduardo Moreno Ceballos			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1
39	Luis Ángel García Romero			Externo ao IF Sudeste MG	Voluntário	0,1

PLANO DE TRABALHO

* Portaria de designação do coordenador: <https://boletim.sigepe.gov.br/publicacao/detalhar/320029>.

O projeto deve ser realizado por no mínimo dois terços (66,66%) de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada, admitido quantitativo inferior excepcionalmente na forma do art. 6º, §§ 4º e 5º, do Decreto no 7.423/2010 https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7423.htm. Deve ser juntada declaração pela Coordenação do Projeto neste sentido. No plano de trabalho atual há 25% de pessoas vinculadas à instituição apoiada (IF Sudeste MG), 09 membros internos e 30 externos, totalizando 39 pessoas. A justificativa é de que está previsto um evento em que parte dos palestrantes receberão diárias ou passagens. Obs. O órgão colegiado superior do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, Conselho de Campus aprovou no dia 21/02/2025 proporção diferente de $\frac{2}{3}$ de membros internos.

A escolha dos beneficiários das bolsas será de responsabilidade do Instituto Federal, permitindo-se a escolha por indicação motivada por critérios técnicos e impessoais devidamente consignados nos autos de processo administrativo ou por seleção realizada, por meio de edital ou chamada pública, conforme artigo 4º da PORTARIA Nº 512, DE 13 DE JUNHO DE 2022 - PORTARIA Nº 512, DE 13 DE JUNHO DE 2022 - DOU - Imprensa Nacional.

Dados pessoais protegidos de acordo com a LEI Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD))

PLANO DE TRABALHO

14 - DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO AO ART. 6º DO DECRETO 7.423/2010

Declaro, para os devidos fins, estar em conformidade com o art. 6º do Decreto 7.423/2010, em que o projeto será realizado por no mínimo dois terços de pessoas vinculadas ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O ART. 3º, § 2º, II, C DA LEI 8.958/1994

Declaro, para os devidos fins de direito, na função de Coordenador/Coordenadora do Projeto relacionado ao presente Projeto, que não possuo cônjuge, companheiro ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, não pertencentes ao quadro do IF Sudeste MG, como integrante da equipe técnica.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O ART. 21, § 4º, DA LEI 12.772/2012

Declaro que eu, Sérgio de Miranda Pena, coordenador deste projeto e todos os demais professores em regime de dedicação exclusiva que atuam em projetos institucionais, mediante remuneração, seja por pró-labore ou como bolsa, não estamos executando mais do que 8 horas semanais ou 416 horas anuais (computadas isoladamente ou em conjunto) na execução de projetos, conforme art. 21, §4º, da Lei 12.772/2012.

Declaro ainda que o Diretor do Campus Rio Pomba está ciente das horas dedicadas ao projeto dos servidores com dedicação exclusiva.

ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

As partes, em comum acordo, submetem-se ao cumprimento dos deveres e obrigações referentes à proteção de dados pessoais e se obrigam a tratar os Dados Pessoais gerados no âmbito do presente instrumento, se houver, de acordo com a legislação vigente aplicável, incluindo, mas não se limitando à Lei no 12.965, de 23 de abril de 2014 e Decreto no 8.771, de 11 de maio de 2016 ("Marco Civil da Internet"), Lei no 13.709, de 14 de agosto de 2018 ("Lei Geral de Proteção de Dados"), no que couber e conforme aplicável.

As Partes deverão também garantir que seus empregados, agentes e subcontratados observem os dispositivos dos diplomas legais em referência relacionados à proteção de dados, incluindo, mas não se limitando, à LGPD.

Rio Pomba/MG, 31 de outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **SERGIO DE MIRANDA PENA**
Data: 31/10/2025 16:55:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenador
Prof. Dr. Sérgio de Miranda Pena